

Destaques:

- **Precipitações:**
 - Desempenho de precipitações variadas na **África Ocidental**
 - Chuvas acima do normal na **África Oriental**, com excepção das partes leste do Quênia e sul da Somália
- **Seca:**
 - Condições de seca confirmadas em partes do **Senegal** e prevê-se produção agrícola abaixo do normal na **Mauritânia**
 - A temporada no **Níger** terminou com um índice de seca abaixo da média na maioria das áreas agrícolas
- **Pessoas Potencialmente Afectadas:**
 - Prevê-se que cerca de 780 mil pessoas no **Senegal** e 560 mil na **Mauritânia** sejam directamente afectadas pela seca no final da época em curso
 - Estima-se que cerca de 2,9 milhões de pessoas sejam directamente afectadas por uma seca no **Níger** após o final da época agrícola
- **Seguro:**
 - **Cinco temporadas em curso** (Senegal, Níger, Mauritânia, Quênia e Moçambique) estão incluídas no primeiro grupo de seguro da ARC
 - O **Níger** é elegível a um pagamento da **Companhia de Seguro ARC, Limitada**, devido ao elevado custo de resposta à seca modelado
 - O Secretariado da ARC iniciou igualmente discussões com o **Senegal** e **Mauritânia**, tendo em conta o potencial pagamento

INTRODUÇÃO

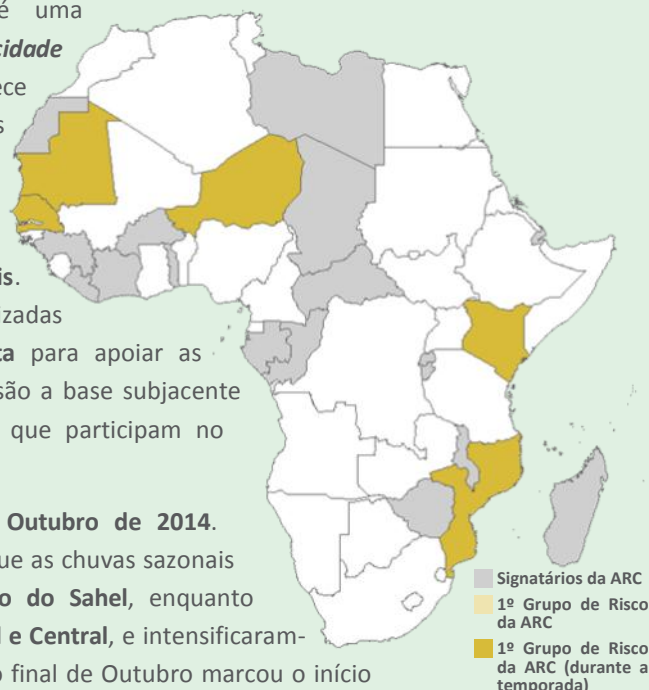
O *Boletim Africa RiskView* (ARV) é uma publicação periódica da **Agência Capacidade Africana de Risco** (ARC). Fornece informações sobre os actuais desenvolvimentos do índice de precipitação e seca conforme detectados pelo ARV, e seu potencial impacto sobre as populações vulneráveis.

Fornece igualmente informações actualizadas sobre estimativas do custo de resposta para apoiar as pessoas potencialmente afectadas, que são a base subjacente das apólices de seguro para os países que participam no grupo de seguros da ARC.

Edição deste mês abrange o mês de **Outubro de 2014**.

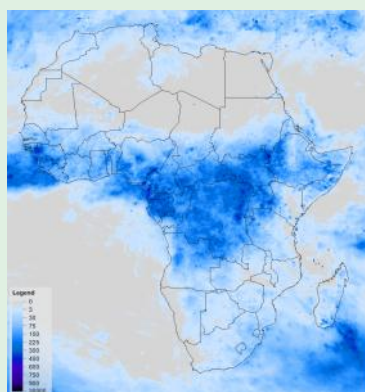
Durante o mês em análise, verificou-se que as chuvas sazonais lentamente chegaram ao fim na **região do Sahel**, enquanto continuaram no resto da **África Ocidental e Central**, e intensificaram-se na **África Oriental**. Na **África Austral**, o final de Outubro marcou o início da estação chuvosa, que irá aumentar de intensidade ao longo dos próximos meses.

O mapa à direita destaca os países em que esta questão vai se concentrar. O Boletim ARV irá abranger os seguintes tópicos: **precipitação, seca, populações afectadas** e informações actualizadas sobre a **estimativa do custo de resposta**.

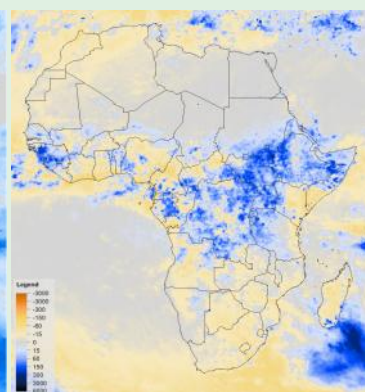


PRECIPITAÇÃO

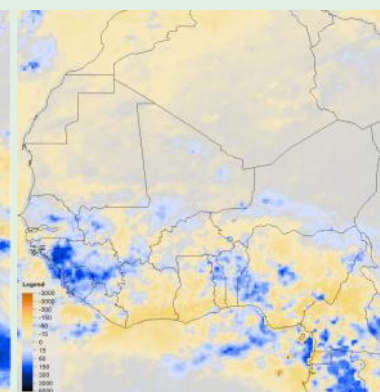
Durante o mês em análise, registaram-se chuvas sazonais em partes do sul da **África Ocidental**, em toda a **África Central** e em partes da **África Oriental** (Sudão do Sul, Uganda, Etiópia, Somália e Quênia), conforme ilustra o Mapa 2. A região do **Sahel** registou apenas chuvas leves, uma vez que a sua estação chuvosa chegou ao fim na maioria dos países. Na **África Austral**, registaram-se chuvas leves no final do mês, especialmente em Madagáscar, Moçambique, África do Sul e Zimbábue.



MAPA 2: PRECIPITAÇÃO ACUMULADA, RFE2 (OUTUBRO DE 2014)



MAPA 3: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL, RFE2 (OUTUBRO DE 2014)



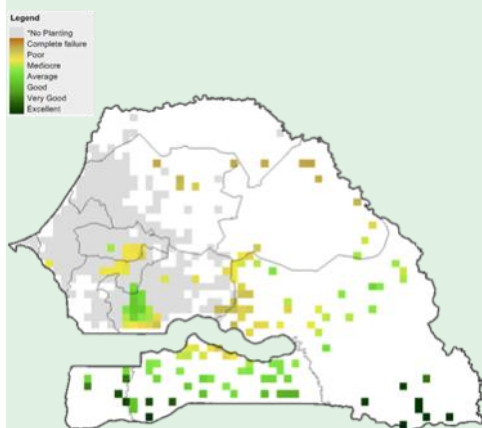
MAPA 4: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL, ÁFRICA ORIENTAL, RFE2 (OUTUBRO DE 2014)

Em comparação com a média de longo prazo (2001-2013), o desempenho das precipitações foi variado em todo o continente, conforme destaca o Mapa 3. Na **África Ocidental**, as precipitações foram acima do normal em algumas partes do Senegal, Guiné, Sierra Leão e Libéria, enquanto foram registadas condições mais secas do que o normal na Côte d'Ivoire, Gana e partes da Nigéria (consultar o Mapa 4). Na **África Oriental**, registaram-se precipitações abaixo da média nas partes

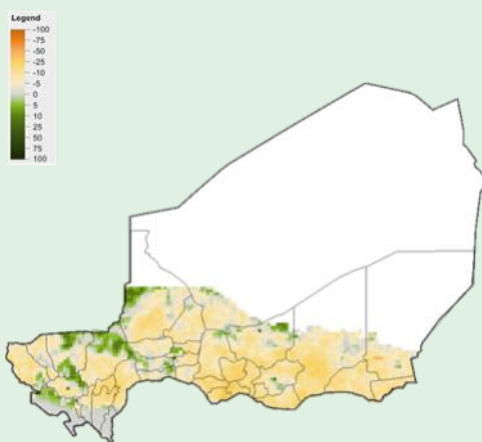
central e oriental do Quênia e sul da Somália, enquanto o resto da região registou precipitações acima do normal. Finalmente, a estação chuvosa na **África Austral** registou um início abaixo da média, com condições mais secas do que o normal em toda a região em Outubro, mas ainda estamos no início da estação.

SECA

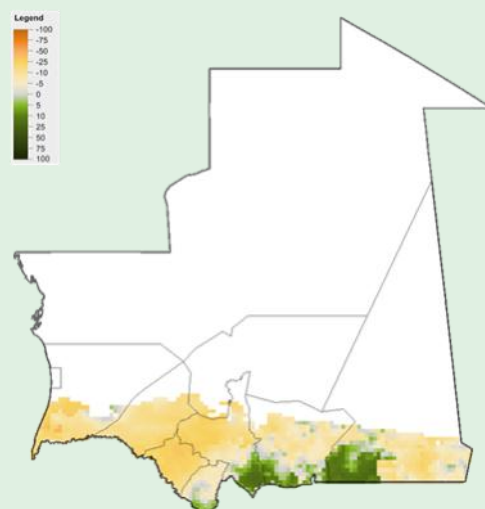
O ARV utiliza o **Índice de Satisfação de Necessidade Hídrica (WRSI)** como um **indicador para a seca**. O WRSI é um índice desenvolvido pela **Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)**, que, com base em estimativas de precipitação por satélite, calcula se uma determinada cultura recebe a quantidade de água de que necessita em diferentes estágios do seu desenvolvimento. Para maximizar a precisão do ARV, **os países que pretendam tomar um seguro, personalizam os parâmetros do software** de modo a reflectir as realidades no terreno. A presente edição do Boletim do ARV irá discutir os países segurados que estão actualmente com a temporada em curso.



MAPA 5: ACTUAL WRSI NO SENEGAL (RFE2)
(ÉPOCA AGRÍCOLA DE 2014)



MAPA 6: WRSI COMPARADO AO NORMAL (ARC2,
2001-2013) NO NÍGER (ÉPOCA AGRÍCOLA DE
2014)



MAPA 7: WRSI COMPARADO AO NORMAL (RFE2)
NA MAURITÂNIA (ÉPOCA AGRÍCOLA DE 2014)

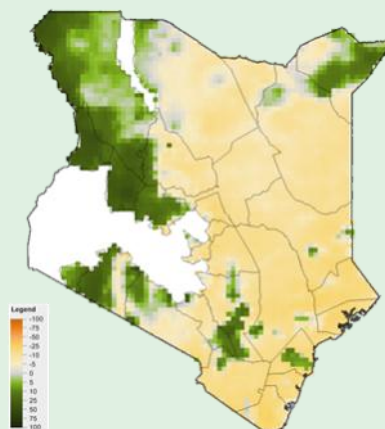
Senegal (época agrícola de 2014): Uma fraca distribuição temporal e espacial das chuvas durante a época agrícola em curso no Senegal, que se estende de meados de Maio a meados de Dezembro, não permitiu um início atempado das actividades de sementeira para a cultura de referência seleccionada (amendoim) pelo país durante o processo de personalização do ARV. Portanto, o ARV assume que não ocorreu o plantio nessas áreas, que são destacadas em cinzento no Mapa 5. Esta situação é indicativa de uma seca generalizada nas áreas agrícolas do centro e norte do Senegal, e é pouco provável que os agricultores serão capazes de produzir rendimentos substanciais, mesmo que fossem de facto capazes de plantar as suas culturas de amendoim. Essas condições de seca foram verificadas pelo Grupo Técnico de Trabalho da ARC no país. No resto do país, onde o cultivo do amendoim é menos difundido, foram reunidas condições de sementeira e desenvolvimento do amendoim. Nessas regiões, o WRSI não se alterou significativamente ao longo dos últimos meses, e mostra um desenvolvimento acima do normal no sul do Senegal, embora permaneça abaixo da média na região central do país.

Níger (época agrícola de 2014): A época agrícola no Níger chegou ao fim em Outubro. O ARV indica que, com excepção de algumas partes do leste e sudoeste do Níger, a maioria das áreas agrícolas do país registaram uma época abaixo da média de médio prazo (2001-2013), conforme indica o Mapa 6. Apesar de um total de chuvas sazonais normal em geral, algumas áreas sofreram de um mau início e, em seguida, uma fraca distribuição temporal e espacial das precipitações, incluindo durante a segunda metade da época (Agosto-Outubro). Em particular, as regiões centro-sul do Níger (Madarounfa, Aguié, Mayahi) e no leste do país (Gouré, Diffa, Nguigmi, Maine Soroa) registaram um WRSI abaixo do normal.

Mauritânia (época agrícola de 2014): A época agrícola em curso na Mauritânia estender-se-á até o final de Novembro. Da mesma forma como para o vizinho Senegal, a Mauritânia registou um início tardio e fraco das chuvas sazonais, e o actual WRSI está abaixo do normal na maioria das áreas, com excepção de algumas áreas na parte centro-sul do país (regiões sul de Assaba, El Hodh Gharbi e ocidental de Hodh Ech Chargui). O ARV estima igualmente que o plantio não foi possível em algumas áreas ao longo da costa, onde as precipitações recebidas durante o período de sementeira definido pelo país não foram suficientes para permitir um início atempado das

actividades agrícolas. As precipitações entre agora e o final da época em Novembro poderá aliviar um pouco a situação para as culturas plantadas tardiamente, porém prevê-se que a época agrícola tenha um desempenho abaixo da média global.

Quênia (segunda época de pastagem de 2014/15): No Quênia, o WRSI foi personalizado para mostrar a evolução das terras de pastagem nas áreas pastoris bimodais do país. A segunda época de pastagem no país começa em Agosto e dura até o final de Janeiro, porém a maior parte das chuvas sazonais registam-se no período de Outubro a Dezembro. Até agora, a actual época segue de perto os padrões de precipitações observados desde o início da época. Na região ocidental do país, que registou chuvas sazonais cedo em Agosto e Setembro, o WRSI está acima da média. Contudo, nas regiões central e leste do Quênia, o índice de seca continua abaixo da média, devido às condições de seca mais do que o normal em Outubro, o que pode indicar um início tardio da época nessas áreas (consultar o Mapa 8). No entanto, precipitações normais nos próximos meses podem proporcionar alívio às actuais condições de seca nessas áreas pastoris.



MAPA 8: WRSI COMPARADO AO NORMAL NO QUÊNIA (SEGUNDA ÉPOCA DE PASTAGEM DE 2014/15)

Moçambique (época agrícola de 2014/2015): A época agrícola em Moçambique começou no final de Outubro de 2014, e irá durar até meados de Maio de 2015. A sementeira ocorre geralmente entre Outubro e o final de Janeiro, o que significa que as chuvas ao longo dos próximos meses será um factor essencial na determinação do sucesso da época agrícola. A progressão da época será acompanhada de perto nas próximas edições do Boletim ARV.

POPULAÇÕES AFECTADAS

Com base nos cálculos do WRSI discutidos na secção anterior deste boletim, o ARV estima que o **número de pessoas potencialmente afectadas pela seca** para cada país participante no grupo de seguro. Como parte do processo de personalização no país, **os perfis de vulnerabilidade** são desenvolvidos aos níveis subnacionais para cada país, que definem o potencial impacto de uma seca na população que vive numa área específica. É importante notar que nem todas as pessoas afectadas por uma seca podem estar em necessidade de assistência humanitária. Além disso, as necessidades humanitárias são muitas vezes impulsionadas por uma variedade de factores, incluindo, mas não limitados ao clima. O presente boletim analisa as estimativas de populações afectadas e as projecções para os países segurados e com a temporada em curso.

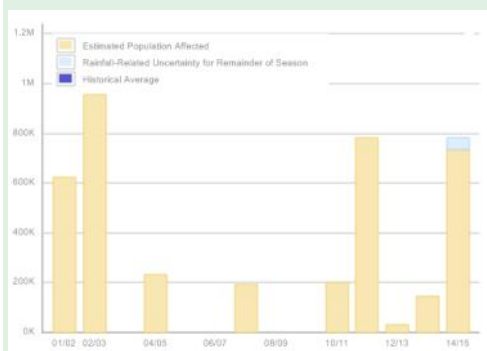


GRÁFICO 1: ESTIMATIVA ANUAL DA POPULAÇÃO AFECTADA DURANTE A TEMPORADA NO SENEGAL (ATÉ 1 DE NOVEMBRO DE 2014) (2001-2014)

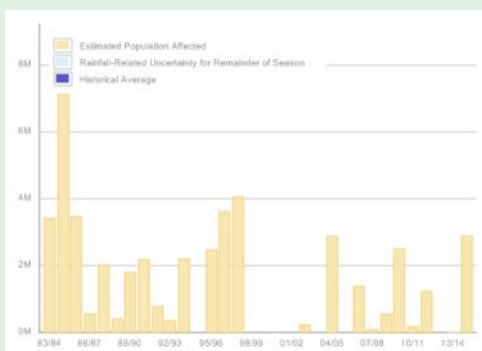


GRÁFICO 2¹⁾: ESTIMATIVA ANUAL DA POPULAÇÃO AFECTADA DURANTE A TEMPORADA NO NÍGER (ATÉ 1 DE NOVEMBRO DE 2014) (1983-2014)

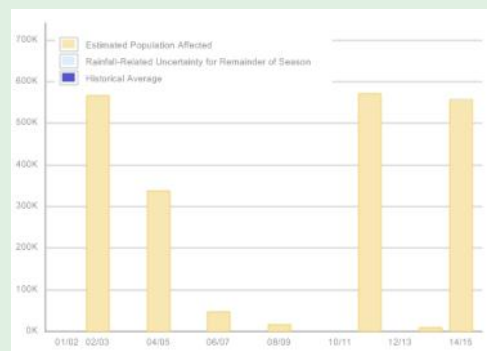


GRÁFICO 3: ESTIMATIVA ANUAL DA POPULAÇÃO AFECTADA DURANTE A TEMPORADA NA MAURITÂNIA (ATÉ 1 DE NOVEMBRO DE 2014) (2001-2014)

Senegal (época agrícola de 2014): Conforme discutido acima e em edições anteriores do Boletim ARV, o Senegal regista uma má época agrícola, uma vez que precipitações abaixo do normal durante o período de sementeira não permitiram um início atempado das actividades agrícolas na maioria das áreas do país. Como resultado, é improvável que os agricultores sejam capazes de produzir rendimentos substanciais. A actual projecção de fim de temporada do ARV para o Senegal indica que cerca de 780 mil pessoas serão afectadas no final da temporada em curso em Dezembro (consultar o Gráfico 1). Não se espera que as chuvas durante o resto da temporada venham a ter um grande impacto sobre essas estimativas. O impacto directo da temporada deste ano é, portanto,

¹⁾ **Observação sobre o gráfico da estimativa de população afectada durante a temporada no Níger:** O país seleccionou o conjunto de dados ARC2, que começa em 1983, como o conjunto de dados mais representativos durante o processo de personalização. Como resultado, as estimativas da população afectada começa em 1983, contra 2001 para os países que utilizam o RFE2 como o conjunto de dados de precipitação.

comparável à seca de 2011, no entanto, não se espera que sejam alcançados os níveis da seca de 2002, que afectou directamente mais de 950.000 pessoas. É importante notar que essa estimativa só tem em conta a população que possa ser directamente afectada por uma seca nas áreas definidas pelo país durante a personalização do ARV. É provável que o número total de pessoas com insegurança alimentar seja mais elevado, uma vez que o efeito da seca pode ser agravado por outros factores, incluindo a recuperação da seca de 2011, e vulnerabilidades crónicas.

Níger (época agrícola de 2014): No final da época agrícola no Níger, o ARV estima que cerca de 2,88 milhões de pessoas estão afectadas pela seca no país, principalmente no centro-sul e no leste. Isso torna 2014 um dos piores anos de seca desde 2001, e é comparável à seca em 2004, que o ARV estima que caso tivesse acontecido este ano, teria afectado directamente 2,9 milhões de pessoas (consultar o Gráfico 2). Contudo, a magnitude da seca deste ano não está próxima das secas de 1980 e 1990, que poderiam afectar até 7 milhões de pessoas caso ocorressem hoje. No entanto, como no caso do Senegal, é importante ter em mente que outros factores podem afectar a segurança alimentar da população do Níger além de simplesmente das precipitações, e que o número total de pessoas com insegurança alimentar pode ser maior ou menor do que o número de pessoas directamente afectada pela seca conforme estimado pelo ARV.

Mauritânia (época agrícola de 2014): À medida que se aproxima o final da época agrícola na Mauritânia, estreitam-se as projecções de final de época para o país. O ARV estima actualmente que no final da época em curso, cerca de 560 mil pessoas poderão ser directamente afectadas por uma seca nas áreas agrícolas do país. Como no caso do Senegal, as chuvas entre agora e o final da época em Novembro poderão ter um impacto importante sobre essa projecção. Em comparação com os anos anteriores, a actual seca é comparável à de 2011 e 2002. Em ambos os casos, cerca de 570 mil pessoas foram directamente afectadas, de acordo com o ARV.

Quénia (segunda época de pastagem de 2014/15): Considerando-se que a época de pastagem no Quénia começou apenas muito recentemente, actualmente é muito cedo fazer uma previsão de como irá se desenvolver. Contudo, precipitações mais cedo do que o normal, registadas na região ocidental do país, resultou numa leve tendência de queda nas projecções de pessoas potencialmente afectadas, o que, no entanto, não é ainda indicativo do desempenho geral da época. As [Perspectivas de Segurança Alimentar da FEWS NET para a África Oriental](#) sugerem que a maioria das áreas pastoris no Quénia irão beneficiar de precipitações acima do normal este ano, contudo, partes do centro do Quénia poderá sofrer uma distribuição irregular de chuvas, especialmente partes do Rift Valley (Vale do Rift), assim como as regiões noroeste e sul do Quénia.

Moçambique (época agrícola de 2014/15): Conforme acima mencionado, a época agrícola em Moçambique iniciou recentemente, o que significa que é muito cedo para fazer uma previsão de como irá se desenvolver. Historicamente, o país passou por vários eventos de seca leves desde 2001, com uma seca mais severa em 2004/05, quando cerca de 1,2 milhão de pessoas foram afectadas pela seca.

ESTIMATIVA DO CUSTO DE RESPOSTA

Na quarta e última etapa, o ARV converte o número de pessoas afectadas em **custos de resposta**. Para os países que participam no grupo de seguros esses custos de resposta nacionais são a **base subjacente das apólices de seguro**. Os pagamentos serão accionados da Companhia de Seguros ARC, Limitada, para os países onde a estimativa do custo de resposta **no final da época** exceda o valor de accionamento predefinido especificado nos contratos de seguro. O presente boletim irá monitorizar a **progressão das estimativas do custo de resposta** para os países que estão com a temporada em curso e tenham segurado as suas respectivas épocas. Actualmente, cinco países formam o primeiro grupo de risco da ARC (Quénia, Mauritânia, Moçambique, Níger e Senegal). Todos os países têm estações chuvosas activas durante o mês em análise:

Senegal (época agrícola de 2014): Conforme discutido nas edições anteriores do Boletim ARV, Senegal está actualmente a experimentar condições de seca em algumas áreas agrícolas. O custo de resposta a seca modelado, que é baseado no custo fixo de resposta per capita seleccionado pelo país durante o processo de personalização do ARV, determina se o país é elegível a um pagamento da Companhia de Seguro ARC, Limitada, dependendo dos parâmetros de transferência de risco seleccionados. Devido às fracas chuvas recebidas até agora no Senegal e o elevado custo de resposta à seca associado, que se sabe será superior à penhora do país, o Secretariado da ARC iniciou discussões com o país, de modo que seja feito um provável pagamento após o fim da época de crescimento.

Níger (época agrícola de 2014): Embora a estação de chuvas no Níger tenha tido um melhor desempenho do que a estação no Senegal, o país sofre com um índice de seca abaixo do normal, conforme discutido nas secções anteriores do presente boletim. Visto que a estimativa do custo de resposta é acima do nível de penhora do país, **o Níger será elegível a um pagamento da Companhia de**

Sobre a ARC:

- A **Capacidade Africana de Risco (ARC)** é uma agência especializada da União Africana concebida para melhorar a capacidade dos Estados-membros da UA de gestão do risco de calamidades naturais, adaptação às alterações climáticas e protecção das populações em insegurança alimentar.
- O software **Africa RiskView (ARV)** é o mecanismo técnico da ARC. Utiliza informações de precipitações por satélite para fazer estimativas do custo da resposta a uma seca, que acciona um pagamento de seguro correspondente.
- A **Companhia de Seguros ARC, Limitada**, é a filial comercial da Agência ARC, que agrupa o risco em todo o continente.

Seguro ARC, Limitada, que irá ocorrer tão logo o Plano de Implementação Final, que o país está a formular com o apoio do Secretariado da ARC, seja aprovado pelo Conselho de Administração da ARC. O Plano de Implementação Final irá detalhar as actividades que o governo vai implementar em conjunto com as relevantes partes interessadas, a fim de minimizar o impacto da seca nas áreas afectadas e maximizar o valor dos fundos iniciais da ARC. Nas próximas edições do Boletim ARV serão fornecidas informações actualizadas sobre a resposta à seca, bem como através de Relatórios Especiais.

Mauritânia (época agrícola de 2014): À semelhança do Senegal, a Mauritânia está em vias de experimentar uma das suas piores épocas agrícolas desde 2001. As precipitações durante os restantes dois dez dias de Novembro (01-20 de Novembro) poderão ter um impacto importante sobre o resultado da época. Assim, é altamente provável que a estimativa do custo de resposta será maior do que a penhora do país, como nos casos do Senegal e Níger. Isso provavelmente irá desencadear um pagamento da Companhia de Seguro ARC, Limitada, e ressalta o fraco desempenho da estação chuvosa deste ano na África Ocidental. Como no Senegal e Níger, o Secretariado da ARC iniciou discussões com o país para um provável pagamento, e para facilitar a coordenação da resposta à seca.

Quénia (segunda época de pastagem de 2014/15): Como a segunda temporada de pastagem no Quénia iniciou recentemente, nenhuma projecção pode ser feita para o custo de resposta de fim de temporada. Historicamente, as secas de 2005/06 e 2010/11 teriam accionado um pagamento da Companhia de Seguro ARC, Limitada, dada a sua actual selecção de parâmetros de transferência de risco.

Moçambique (época agrícola de 2014/15): Tal como no caso do Quénia, actualmente é muito cedo para fazer uma previsão de como a época agrícola irá se desenvolver em Moçambique. Historicamente, o fraco desempenho da época de 2004/05, quando cerca de 1,2 milhão de pessoas foram afectadas pela seca no país, teria desencadeado um pagamento da Companhia de Seguro ARC, Limitada.

ARC Secretariat
Merafe House
11 Naivasha Road
Sunninghill 2157
Johannesburg, South Africa

www.africanriskcapacity.org
support@africanriskview.org

Advertência: Os dados e as informações contidas no presente Boletim foram elaborados para fins de, e utilizando a metodologia do, Africa RiskView e do Grupo Capacidade Africana de Risco. Os dados do presente Boletim são fornecidos ao público apenas para fins informativos, e nem a Agência ARC, a Companhia de Seguros ARC, Limitada, o Programa Alimentar Mundial, nem os doadores do Grupo Capacidade Africana de Risco fazem qualquer representação ou garantia a respeito da conveniência dos dados e informações para qualquer finalidade específica. Em nenhum caso a Agência ARC, a Companhia de Seguros ARC, Limitada, o Programa Alimentar Mundial, nem os doadores do Grupo Capacidade Africana de Risco deverão ser responsabilizados em relação a qualquer assunto aqui apresentado. Os pagamentos com base nas apólices de seguro emitidas pela Companhia de Seguro ARC, Limitada, são calculados utilizando uma versão independente do Africa RiskView, cujos resultados podem diferir daqueles aqui apresentados